

# BOLETIM PAROQUIAL

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



[www.paroquiadetires.org](http://www.paroquiadetires.org)

Ano III - N.º 23  
16 de junho de 2019

## SANTÍSSIMA TRINDADE

### SOLENIIDADE

EVANGELHO Jo 16, 12-15

*Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São João*

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas não as podeis compreender agora. Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que está para vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse que Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará».

*Palavra da salvação.*

## MEDITAÇÃO

### SANTÍSSIMA TRINDADE UMA COMUNHÃO VERDADEIRA

Hoje celebramos o mistério da Santíssima Trindade: um Deus em três pessoas - Pai, Filho, Espírito Santo, - verdade fundamental da nossa fé cristã, que expressamos inúmeras vezes, por palavras e gestos, na Sagrada Liturgia, na oração particular, na oração pública. Todas as vezes que traçamos sobre nós o sinal da salvação, o sinal do cristão, invocamos a presença da Santíssima Trindade.

O Evangelho deste dia apresenta-nos este mistério fundamental da nossa fé. Jesus (Filho) dá motivação e esperança aos Seus discípulos sobre a vinda do Espírito Santo, e estabelece ao mesmo tempo a Sua relação com o Pai. O Espírito Santo ajuda-nos a escutar, a interpretar e a pôr em prática a palavra do Pai através do Filho.

Na história da salvação revela-se a Santíssima Trindade: o Pai que nos ama e nos chama à vida; o Filho Jesus que nos fala do Pai e nos mostra como o Pai é, sendo Ele (Jesus) bom e fiel até ao dom da própria vida na cruz; e o Espírito Santo, que ainda, fica sempre connosco. O

Espírito Santo atualiza em nós a memória da vida e das palavras de Jesus e anima a ação evangelizadora da Igreja. E os três, Pai, Filho e Espírito Santo estão unidos e formam uma unidade naquilo que Deus essencialmente é: amor.

O Catecismo da Igreja Católica define a Santíssima Trindade como "o mistério central da fé e da vida cristã. Só Deus no-lo pode dar a conhecer, revelando-se como Pai, Filho e Espírito Santo". (Cf. Catecismo da Igreja Católica número 261).

Celebrar a Solenidade da Santíssima Trindade não é um chamamento a decodificar este mistério, mas é um convite a contemplar o amor de um Deus que nunca desistiu dos homens e que sempre soube encontrar formas de vir ao nosso encontro, de fazer caminho connosco. Apesar da nossa persistência no egoísmo, no orgulho, na autossuficiência, no pecado, o amor de Deus nunca se esgota. Portanto, celebrar a Trindade é celebrar uma festa de amor.

Meditar a Santíssima Trindade é um convite a evitar ou resolver os conflitos familiares e a procurarmos viver em harmonia, na unidade como irmãos. A verdadeira comunhão entre irmãos só é possível pela aceitação e respeito pela dignidade humana.

Que a Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo nos acompanhe nesta peregrinação da vida.

O vosso irmão,

Pe. Andrew Prince

## AGENDA PAROQUIAL

1. A primeira reunião da **Equipa da Pastoral da Evangelização** realiza-se na próxima terça-feira, 18 de junho, às 21h15 na Igreja Paroquial.
2. A **mensagem do Santo Padre Francisco para o Dia Mundial das Missões** já se encontra no site da Paróquia.
3. Na próxima Quinta-Feira celebra-se a **Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo**. Teremos as missas habituais como aos domingos: 09h00 em Tires, 10h00 em Caparide e 11h15 em Tires.
4. Durante o **mês de junho haverá terço todos os dias** na Igreja Paroquial, às 18h10.
5. Em todas as quinta-feiras haverá a **Adoração do Santíssimo Sacramento**, das 17h30 às 18h45.

# VAMOS PARA A CATEQUESE?

VIVER A LITURGIA COMO LUGAR DE ENCONTRO

## O SACRAMENTO DA CONFIRMAÇÃO

Os batizados pelo sacramento da Confirmação, são mais perfeitamente vinculados à Igreja, enriquecidos com uma força especial do Espírito Santo e deste modo ficam mais estritamente obrigados a difundir e a defender a fé por palavras e obras, como verdadeiras testemunhas de Cristo.

### Os sinais e o rito da Confirmação

No rito deste sacramento, convém considerar o sinal da unção e o que essa unção designa e imprime: o selo espiritual.

A unção, na simbologia bíblica e antiga, é rica de numerosas significações: o óleo é sinal de abundância e de alegria, purifica (unção antes e depois do banho) e torna ágil (unção dos atletas e lutadores): é sinal de cura, pois suaviza as contusões e as feridas e torna radiante de beleza, saúde e força.

Todos estes significados da unção com óleo se reencontram na vida sacramental. A unção antes do Batismo, com o óleo dos catecúmenos, significa purificação e fortalecimento; a unção dos enfermos exprime cura e conforto. A unção com o santo crisma depois do batismo, na Confirmação e na Ordenação, é sinal duma consagração. Pela Confirmação, os cristãos, quer dizer, os que são ungidos, participam mais na missão de Jesus Cristo e na plenitude do Espírito Santo de que Ele está repleto, a fim de que toda a sua vida espalhe «o bom odor de Cristo».

Por esta unção, o confirmando recebe «a marca», o selo do Espírito Santo. O selo é o símbolo da pessoa, sinal da sua autoridade, da sua propriedade sobre um objeto. Era assim que se marcavam os soldados com o selo do seu chefe e também os escravos com o do seu dono. O selo autentica um ato jurídico ou um documento e, eventualmente, torna-o secreto.

O próprio Cristo se declara marcado com o selo do Pai. O cristão também está marcado com um selo: «Foi Deus que nos concedeu a unção, nos marcou também com o seu selo e depôs as arras do Espírito em nossos corações» (2 Cor 1, 21-22). Este selo do Espírito Santo marca a pertença total a Cristo, a entrega para sempre ao seu serviço, mas também a promessa da proteção divina na grande prova escatológica.

### Os efeitos da Confirmação

Ressalta desta celebração que o efeito do sacramento da Confirmação é uma efusão especial do Espírito Santo, tal como outrora foi concedida aos Apóstolos, no dia de Pentecostes.

Por esse facto, a Confirmação proporciona crescimento e aprofundamento da graça batismal:

- Enraíza-nos mais profundamente na filiação divina, que nos leva a dizer «Abba! Pai!» (Rm 8, 15);
- une-nos mais firmemente a Cristo;
- Aumenta em nós os dons do Espírito Santo;
- Torna mais perfeito o laço que nos une à Igreja;
- Dá-nos uma força especial do Espírito Santo para propagarmos e defendermos a fé, pela palavra e pela acção, como verdadeiras testemunhas de Cristo, para confessarmos com valentia o nome de Cristo, e para nunca nos envergonharmos da cruz.

«Lembra-te, pois, de que recebeste o sinal espiritual, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de ciência e de piedade, o espírito do santo temor, e guarda o que recebeste. Deus Pai marcou-te com o seu sinal, o Senhor Jesus Cristo confirmou-te e pôs no teu coração o penhor do Espírito».

Catecismo da Igreja Católica, 1210-1419 | [www.vatican.va](http://www.vatican.va)

### DOS SERMÕES DE SANTO ANTÓNIO DE LISBOA, PRESBITERO

(I, 226) (Sec. XIII)

#### A linguagem é viva, quando falam as obras

Quem está cheio do Espírito Santo fala várias línguas. As várias línguas são os vários testemunhos sobre



Cristo, como a humildade, a pobreza, a paciência e a obediência; falamo-las, quando mostramos aos outros estas virtudes na nossa vida. A linguagem é viva, quando falam as obras. Cessem, portanto, as palavras e falem as obras. De palavras estamos cheios,

mas de obras vazios; por este motivo nos amaldiçoa o Senhor, como amaldiçoou a figueira em que não encontrou fruto, mas somente folhas. Diz São Gregório: «Há uma norma para o pregador: que faça aquilo que prega». Em vão pregará os ensinamentos da lei, se destrói a doutrina com as obras.

Mas os Apóstolos falavam conforme a linguagem que o Espírito Santo lhes concedia. Feliz de quem fala conforme o Espírito Santo lhe inspira e não conforme o que lhe parece!

Há alguns que falam movidos pelo próprio espírito e, usando as palavras dos outros, apresentam-nas como próprias, atribuindo-as a si mesmos. Desses e de outros como eles, fala o Senhor pelo profeta Jeremias: Eis-Me contra os profetas que roubam uns aos outros as minhas palavras. Eis-Me contra os profetas, oráculo do Senhor, que forjam a sua linguagem para proferir oráculos. Eis-Me contra os profetas que profetizam sonhos mentirosos – oráculo do Senhor – e, contando-os, seduzem o povo com mentiras e jactância, não os tendo Eu enviado nem dado ordem alguma a esses que não são de nenhuma utilidade para este povo – oráculo do Senhor.

Falemos, por conseguinte, conforme a linguagem que o Espírito Santo nos conceder; e peçamos-lhe, humilde e devotamente, que derrame sobre nós a sua graça, para que possamos celebrar o dia de Pentecostes com a perfeição dos cinco sentidos e a observância do decálogo, nos reanimemos com o forte vento da contrição e nos inflamemos com essas línguas de fogo que são os louvores de Deus, a fim de que, inflamados e iluminados nos esplendores da santidade, mereçamos ver a Deus trino e uno.

Fonte: Secretariado Nacional da Liturgia

*“Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo.”*

PAPA FRANCISCO, TEMA DA MENSAGEM PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES 2019